



Hipoacusia: Especialista comenta sobre a perda auditiva

Doença pode trazer perda total ou significativa da capacidade de audição



Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que 5% da população brasileira é composta de pessoas que têm alguma deficiência auditiva. Mais de 10 milhões de cidadãos apresentam perda de audição e 2,7 milhões têm surdez profunda.

De acordo com Dr. Celso G. S. Savioli, Otorrinolaringologista do São Cristóvão Saúde e especialista em cirurgia nasossinusal e rinologia funcional, hipoacusia é o nome de quem está ouvindo menos do que as outras pessoas, não importando o grau de dificuldade de audição. Pode ser

Fique por dentro do que acontece no Grupo São Cristóvão Saúde!

unilateral, isto é, quando atinge somente um dos ouvidos, ou bilateral, quando ocorre em ambos. Também pode ser temporária; porém, somente um profissional consegue avaliar cada caso. Dentre as causas mais comuns, estão:

- Acúmulo de cera;
- Envelhecimento;
- Infecções bacterianas ou virais que afetam a região;
- Doenças como otite, meningite ou diabetes, entre outras;
- Infecções adquiridas na gravidez;
- Exposição prolongada a ruídos altos;
- Traumas acústicos ou cranianos.

O diagnóstico é feito por meio do exame de audiometria: “Existem causas que podem ter tratamento clínico ou cirúrgico e existem casos que não há tratamento específico. Quando o nível de perda auditiva é maior, é indicado correção com aparelhos auditivos”, aponta o médico.

Essa lesão pode ser bem significativa na idade adulta, principalmente entre os idosos, uma vez que pode levar à demência se não detectada. De acordo com Dr. Celso, é possível ainda que a perda auditiva evolua e chegue a um nível de surdez completa, mas isso depende de alguns fatores, como a causa, a genética pessoal, a idade do indivíduo e se há doença associada e exposição a ruídos ambientais, dentre outros.

Fique por dentro do que acontece no Grupo São Cristóvão Saúde!

É comum que muitos indivíduos não percebam que estão ficando surdos e demoram para procurar um médico. Dentre os sintomas de hipoacusia, os mais comuns são:

- Dificuldade de entender o que as outras pessoas falam;
- Zumbidos no ouvido;
- Necessidade de aumentar o volume de aparelhos de som, celular e TV;
- Incapacidade de identificar a direção do som.

Dados da Organização Mundial da Saúde apontam que, até 2050, o mundo terá cerca de 1 bilhão de pessoas com deficiência auditiva, sendo também um problema bastante comum no Brasil. Contudo, “há diversos tratamentos disponíveis para eliminar ou, pelo menos, amenizar os seus sintomas”, finaliza o Otorrinolaringologista do São Cristóvão Saúde.